



*Relatório de
Gestão da
Administração do
Exercício de 2025*

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ

APRESENTAÇÃO

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI apresenta o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, com o propósito de assegurar transparência, prestação de contas e alinhamento com as melhores práticas de governança pública e regulatória. Este documento consolida as principais ações, resultados e indicadores que nortearam a atuação da Autarquia ao longo do período, evidenciando o compromisso com a qualidade do fornecimento de energia elétrica, a sustentabilidade operacional e a responsabilidade institucional perante a sociedade, parceiros e consumidores.

No exercício de 2025, destacaram-se iniciativas voltadas à modernização da infraestrutura elétrica, à ampliação da confiabilidade do sistema de distribuição e à otimização dos processos operacionais e administrativos. Foram realizados investimentos estratégicos em manutenção e expansão da rede, implementação de tecnologias para monitoramento e controle, além de ações contínuas de eficiência energética e atendimento ao consumidor. Tais atividades contribuíram para a melhoria dos níveis de continuidade e qualidade do serviço, bem como para o fortalecimento da relação do DEMEI com a comunidade atendida.

Este relatório é apresentado em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias, elaboradas em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), garantindo aderência às normas vigentes e fidedignidade das informações econômico-financeiras. A divulgação integrada desses dados reforça a transparência da gestão e permite uma visão abrangente do desempenho institucional, servindo como instrumento essencial para avaliação, tomada de decisões e acompanhamento por parte dos diversos públicos de interesse.

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE	5
GERAL	7
Concessão	7
Interveniente e anuente	7
DEMEI	8
Linha do Tempo	9
Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ	11
Atendimento ao Consumidor	14
DESTAQUES DO ANO DE 2025	16
INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE ..	17
Indicadores de Continuidade	17
Mercado Cativo	20
Comportamento do mercado	20
Perdas	21
Receita	23
Tarifas	24
GOVERNANÇA CORPORATIVA	26
Estrutura de governança	26
Diretoria executiva	27
Controle interno	27
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	28
Indicadores econômico-financeiros	28
Receita Operacional	28
Despesa Operacional	29
Resultado da Atividade	30
Resultado Financeiro	31
Resultado do Exercício	31
Fluxo Financeiro	31
Investimentos	33
DADOS SOCIAIS E SETORIAIS	33
Tecnologia da Informação	33
Gestão de Pessoal	34

Treinamento e Capacitação de Servidores.....	35
Segurança do Trabalho	35
CONSELHO DE CONSUMIDORES	36
PROGRAMAS DE PDI E PEE	37
DISPOSIÇÕES FINAIS	37
AGRADECIMENTOS	38

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Com enorme satisfação, o Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI vem apresentar a esta agência ANEEL o Relatório de Gestão da Administração do Exercício de 2025. Neste, apresentam-se as principais atividades no exercício, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais são de suma importância para divulgar o desempenho do DEMEI para a sociedade, parceiros e consumidores.

Desde o início da gestão desta Autarquia, em janeiro de 2021, a atuação tem sido pautada pela busca contínua por resiliência operacional, avanço tecnológico e transformação do paradigma cultural institucional. Esse período foi marcado por uma conjuntura desafiadora, que exigiu capacidade de adaptação, planejamento estratégico e tomada de decisões assertivas. O enfrentamento da COVID-19 impôs mudanças profundas na forma de trabalho, acelerando processos de digitalização e exigindo a manutenção da qualidade dos serviços mesmo diante de restrições sanitárias e impactos sociais significativos.

Paralelamente, a crise hídrica de 2021 trouxe à tona a necessidade de uma gestão ainda mais eficiente dos recursos naturais, reforçando a importância de investimentos em infraestrutura, monitoramento e inovação tecnológica para garantir a continuidade e a segurança do abastecimento. Já as enchentes de 2024 representaram um novo teste à capacidade de resposta da Autarquia, demandando ações rápidas e coordenadas para mitigar danos, restabelecer serviços essenciais e apoiar a população afetada.

A modernização do sistema de distribuição tem avançado significativamente com a aquisição de religadores telecomandados e medidores inteligentes, proporcionando maior eficiência, confiabilidade e qualidade no fornecimento. A automação de religadores permitem a automação da rede, possibilitando a identificação e o isolamento rápido de falhas, além de restabelecer o fornecimento de energia de forma remota, reduzindo o tempo de interrupção para os consumidores. Já os medidores inteligentes viabilizam a medição em tempo real do consumo de energia, facilitando a gestão por parte do DEMEI e oferecendo aos consumidores maior controle sobre seu uso energético.

Esse conjunto de ações vem proporcionando aos consumidores do DEMEI a percepção de avanço nos índices de confiabilidade. Esta melhoria pode ser sentida

diretamente através dos resultados dos indicadores Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC) e o Desempenho Global de Continuidade (DGC) que vem melhorando a cada ano.

O maior reconhecimento desta evolução, é demonstrado através do próprio consumidor, pelo Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor, onde o DEMEI destacou-se nos anos de 2023 e 2024 a segunda melhor concessionária no Brasil no quesito “Crescimento”. Ainda em 2024, o DEMEI obteve a segunda posição na categoria “Regiões Sul e Sudeste acima de 30 mil e até 400 mil unidades consumidoras” e em sétima colocação no Ranking Nacional de Satisfação, apresentando um aumento de 4,61% no seu resultado.

Já no ano de 2025, O DEMEI repetiu a segunda colocação na categoria das “Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, entre distribuidoras com mais de 30 mil e até 500 mil unidades consumidoras”, além de subir uma posição no ranking nacional das concessionárias, com crescimento de 5,51% no desempenho e sexta posição geral. Figurar novamente entre as melhores do Brasil representa um importante reconhecimento, resultado de um trabalho responsável e coletivo, construído diariamente por equipes comprometidas em oferecer serviços e atendimento de qualidade à população.

Assim o DEMEI consolidou uma postura proativa, fortalecendo sua estrutura técnica e operacional, além de investir em soluções modernas que ampliam a confiabilidade do sistema e a eficiência dos processos. Mais do que superar crises, a gestão buscou aprender com cada desafio, promovendo uma evolução institucional baseada em inovação, sustentabilidade e compromisso com a comunidade, demonstrando resiliência não apenas frente aos desafios ambientais e sociais, mas também diante das complexidades econômicas que marcaram o período.

Muito obrigado!

Marco Aurélio Sikacz
Diretor-Presidente

GERAL

Concessão

Em 2015 o DEMEI e a Prefeitura de Ijuí assinaram o quarto termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 085/2000-ANEEL, renovando a concessão de distribuição para mais 30 anos. O contrato estabelece as bases jurídicas e operacionais para a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica pelo DEMEI em sua área de concessão. Firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o instrumento define os direitos e deveres da concessionária, bem como as condições para a exploração do serviço, observando os princípios da continuidade, eficiência, modicidade tarifária e universalização do atendimento.

Por meio desse contrato, o DEMEI assume a responsabilidade pela operação, manutenção e expansão do sistema de distribuição de energia elétrica em sua área de atuação, garantindo o fornecimento regular e seguro à população. O documento também estabelece metas de qualidade, indicadores de desempenho e mecanismos de fiscalização e regulação por parte da ANEEL, assegurando que o serviço prestado atenda aos padrões técnicos e normativos vigentes.

Além disso, o contrato prevê regras relativas ao equilíbrio econômico-financeiro da concessão, incluindo critérios para reajustes e revisões tarifárias, bem como obrigações relacionadas a investimentos e à modernização da infraestrutura elétrica. Dessa forma, o Contrato de Concessão nº 085/2000-ANEEL constitui o principal instrumento regulatório que orienta a atuação do DEMEI, garantindo segurança jurídica e transparência na prestação de um serviço essencial à comunidade de Ijuí.

Interveniente e anuente

No âmbito do Contrato de Concessão nº 085/2000-ANEEL, que regula a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica pelo DEMEI, o Município de Ijuí exerce as funções de interveniente e anuente, com relevância jurídica e administrativa. Na condição de interveniente, o Município figura como parte acessória no instrumento contratual, acompanhando sua execução e assegurando que as obrigações assumidas estejam alinhadas ao interesse público local e às diretrizes da política municipal. Já como anuente, o Poder Executivo manifesta sua concordância formal com os termos pactuados entre o DEMEI e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), conferindo

legitimidade institucional ao contrato. Essa atuação conjunta reforça a articulação entre o poder concedente, o ente regulador e a administração municipal, contribuindo para a segurança jurídica, a fiscalização e a adequada prestação de um serviço essencial à população.

DEMEI

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí - DEMEI possui uma história ligada diretamente ao desenvolvimento da cidade de Ijuí, no Rio Grande do Sul. A origem da distribuição de energia elétrica no município remonta ao ano de 1923, quando foi inaugurada a Usina da Sede, conhecida hoje como “Usina Velha”, responsável por fornecer os primeiros serviços de eletricidade para a população local. Esse marco representou uma grande mudança para a cidade, que passou gradualmente a substituir os antigos lampiões e outras formas de iluminação por energia elétrica, contribuindo para o crescimento urbano e econômico da região.

Com o aumento da população e da demanda por energia, novas estruturas foram criadas ao longo do tempo. Um dos momentos importantes dessa expansão ocorreu em 1959, com a inauguração da Usina do Passo do Ajuricaba, que ampliou a capacidade de geração e distribuição de energia no município. Ao longo das décadas seguintes, o setor passou por diferentes reorganizações administrativas: entre 1967 e 1991 funcionou como Secretaria Municipal de Energia e Comunicações, depois como Secretaria Municipal de Energia entre 1991 e 1994. Em 1995, por meio de lei municipal, foi oficialmente criado o Departamento Municipal de Energia de Ijuí, consolidando-se como uma autarquia responsável pela distribuição de energia elétrica na área urbana da cidade.

Atualmente, o DEMEI é responsável por atender mais de trinta e cinco mil consumidores em Ijuí, garantindo o fornecimento e a manutenção da rede elétrica no município. Além de distribuir energia, a autarquia também realiza investimentos em infraestrutura, modernização do sistema e projetos voltados à eficiência energética e ao desenvolvimento local. Dessa forma, o DEMEI continua desempenhando um papel fundamental no crescimento econômico e na qualidade de vida da comunidade ijuicense, mantendo viva uma história iniciada há mais de um século com a chegada da energia elétrica à cidade.

Linha do Tempo

- 1920: Início dos estudos de aproveitamento hídrico.
 - 31/05/1920: “Memorial sobre o projeto da instalação hidroelétrica para a Intendência Municipal de Ijuí”.
- 1923: Inauguração da Usina Velha.
 - Junho/1923: Início da operação;
 - 15/11/1923: Obra entregue oficialmente, potência instalada de 216kW;
 - 6ª Usina do RS a entrar em operação.
- 1924: Criação da Seção de Força e Luz.
 - 1/7/1924: Primeiro serviço de plantão de eletricitistas, sede na Praça da República.
- 1924: Firmado contrato para venda de energia para Santo Ângelo: julho/1924.
 - Assinado em julho/1924, com duração de 29 anos.
- 1925: Ativos de distribuição.
 - Redes de distribuição 13,49 km;
 - Transformadores: 2 (110 kVA).
- 1926: Ativos de distribuição.
 - Redes de distribuição 13,49 km.
 - Transformadores: 4 (195 kVA);
- 1928: Consumo de energia atinge o limite de produção da usina.
- 1929: Assinatura do Contrato de Ampliação da Usina.
 - Assinado em 15/06/1929.
- 1931: Entrega do segundo grupo gerador.
 - 30/01/1931: Obra entregue oficialmente, potência instalada de 216kW, totalizando 552kW.
- 1935: Forte estiagem.
 - Queda de produção da Usina Velha, a usina não conseguia suprir Ijuí e Santo Ângelo, solução: “Metade do dia desligava-se Santo Ângelo e na outra metade desligava-se Ijuí, à noite ambas as cidades permaneciam ligadas”.
- 1938: Primeiro contrato de concessão.
 - 27/01/1938: Processo S.A 2591-35 D.G.P.M. 509-36.

- 1949: Entrada em operação da usina termelétrica.
 - 25/04/1949: Obra entregue, “o fim do racionamento”, potência instalada de 400kW.
- 1951: Entrada em operação da usina diesel.
 - 23/04/1951: Obra entregue, potência instalada de 298kW.
- 1952: Segundo contrato de concessão.
 - 11/09/1952: Decreto nº 31.444.
- 1959: Inauguração da Usina Passo do Ajuricaba.
 - 19/10/1959: “Ijuí tem agora a sua usina porque soube definir o que queria” (Governador Leonel de Moura Brizola), potência instalada de 1.500kW.
- 1962: Fim da operação da usina diesel.
- 1962: Entrada em operação da subestação da CEEE, Ijuí é interligada ao sistema estadual de transmissão.
- 1963: Fim da operação da usina termelétrica.
- 1973: Inauguração da Sede da Secretaria Municipal de Energia e Comunicação – SMECOM, na rua Ernesto Alves 66.
- 1975: Inauguração do segundo grupo gerador da Usina Passo do Ajuricaba.
 - 13/10/1975: Potência instalada de 1.500kW, totalizando 3.000kW.
- 1977: Redes rurais passam para o domínio da Cooperativa de Eletrificação Rural de Ijuí Ltda.
- 1983: Processo de encampação.
 - 25/04/1983: Decreto nº 88.250.
- 1986: Revogação da encampação.
 - 9/5/1986: Decreto nº 92.637, concessão renovada por 30 anos.
- 1995: Criação do Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI, em 01/01/1995.
- 2000: Assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.
 - Contrato de Concessão nº 085.
- 2010: Inauguração da Sede do DEMEI, na Avenida Getúlio Vargas, 1454.
- 2013: Criação do DEMEI Geração.
 - 29/05/2013: A Usina Passo do Ajuricaba passa para a administração do DEMEI Geração.

- 2014: DEMEI é eleito a melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil, segundo a pesquisa IASC.
- 2015: Entrada em operação da SE-DEMEI, em 01/04/2015.
- 2015: Assinatura do quarto termo aditivo ao contrato de concessão.
 - 9/12/2015: Renovação da concessão por 30 anos.
- 2024: DEMEI é eleito a sétima melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil, segundo a pesquisa IASC.
- 2025: Início dos estudos para duplicação da capacidade instalada da SE-DEMEI.
- 2025: Ativos de distribuição
 - Redes de baixa tensão: 366,35 km
 - Redes de média tensão: 164,29 km
 - Transformadores: 670 – 75.177,5kVA
- 2024: DEMEI é eleito a sexta melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil, segundo a pesquisa IASC.

Missão

Gerar e distribuir energia para a comunidade urbana de Ijuí, visando obter excelência na prestação do serviço e satisfação dos clientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida destes.

Princípios

Cliente: Sua satisfação é nossa prioridade
Excelência: Buscá-la, via qualidade, em toda organização
Tecnologia: Provocação constante
Recursos Humanos: Viabilizador de processos
Ética: Norteadora de ações

Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ

No setor elétrico, a ANEEL estabelece rigorosos indicadores de desempenho relacionados à continuidade, qualidade e atendimento ao consumidor. A obrigatoriedade da certificação NBR ISO 9001, através da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade advém da Resolução Normativa ANEEL 024/2000.

O DEMEI possui o Certificado de Registro nº FS 545694, concedido pela BSI Brasil, e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade estruturado conforme os requisitos

da ABNT NBR ISO 9001:2015, aplicado ao seguinte escopo: Coleta e apuração de dados sobre os indicadores de qualidade do serviço e tratamento de reclamações dos consumidores, referentes ao fornecimento de energia elétrica.

O Sistema de Gestão da Qualidade é orientado ao foco no consumidor, em conformidade com os requisitos da ABNT NBR ISO 9001, Módulo 8 do PRODIST, regulamentações da Agência Nacional de Energia Elétrica e diretrizes da ABNT NBR ISO 10002, assegurando o tratamento adequado das reclamações e a melhoria contínua dos processos.

A Política da Qualidade e os Objetivos da Qualidade do SGQ do são estabelecidos com base na análise do contexto organizacional, no planejamento estratégico e nos 0Adirecionadores institucionais (Missão, Visão e Valores), com foco em:

- Garantir a confiabilidade dos dados e indicadores de qualidade;
- Assegurar a conformidade com os requisitos legais e regulatórios;
- Promover a melhoria contínua dos processos; e
- Elevar a satisfação dos consumidores.

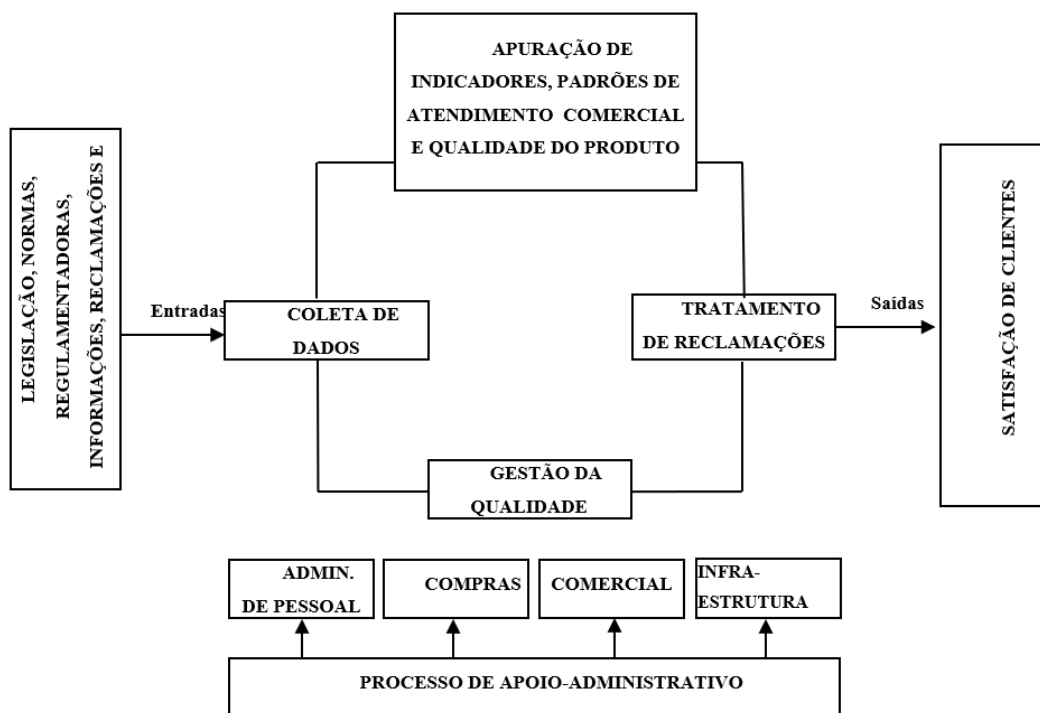
A partir da Política da Qualidade, são definidos objetivos mensuráveis, vinculados a indicadores de desempenho, os quais são monitorados, analisados criticamente e utilizados como base para a definição de ações de melhoria.

Os principais objetivos do SGQ são:

- Prestar serviços com qualidade, visando à satisfação dos consumidores;
- Assegurar a coleta e apuração eficaz dos dados relativos aos indicadores de qualidade do serviço e padrões de atendimento comercial;
- Tratar as reclamações dos consumidores de forma adequada, garantindo agilidade, rastreabilidade e efetividade;
- Capacitar continuamente os colaboradores, visando à melhoria do desempenho dos processos; e
- Promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade.

O DEMEI estabelece, implementa, mantém e melhora continuamente o Sistema de Gestão da Qualidade, incluindo os processos necessários e suas interações, de acordo com os requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2015. Na figura abaixo pode-se vislumbrar o Macro Fluxo e Interação entre os Processos do Sistema de Gestão da Qualidade:

Macro Fluxo e Interação entre os Processos do Sistema de Gestão da Qualidade



Fonte: Manual da Qualidade do DEMEI

Responsáveis pelo direcionamento estratégico e tomada de decisão.

- Gestão da qualidade (SGQ);
- Coleta de dados dos indicadores (DEC, FEC, etc.);
- Apuração e validação dos indicadores;
- Tratamento de reclamações dos consumidores;
- Monitoramento da satisfação (IASC);
- Dão suporte à execução dos processos principais:
- Administração de Pessoal - (treinamentos e competências);
- Infraestrutura (Tecnologia da informação);
- Comercial; e
- Compras.

A Alta Direção, em conjunto com o SGQ e os gestores dos processos, realiza a identificação, análise e tratamento de riscos e oportunidades, com o objetivo de maximizar efeitos positivos e mitigar impactos negativos sobre o desempenho organizacional.

O DEMEI dispõe de procedimento específico para análise de riscos e oportunidades, no qual são avaliados os fatores que podem impactar os processos, os resultados e a conformidade com os requisitos aplicáveis, sendo definidas ações para aumento da confiabilidade e melhoria do desempenho.

A avaliação dos riscos e oportunidades é realizada periodicamente, especialmente durante as reuniões de Análise Crítica da Direção, nas quais são analisados:

- O desempenho dos processos;
- O atendimento aos objetivos da qualidade;
- A eficácia das ações implementadas; e
- As oportunidades de melhoria.

As ações definidas para tratamento de riscos e oportunidades têm como finalidade:

- Assegurar que o Sistema de Gestão da Qualidade alcance seus resultados pretendidos;
- Aumentar os efeitos desejáveis;
- Prevenir ou reduzir efeitos indesejáveis;
- Promover a melhoria contínua dos processos;
- Acompanhar a eficácia das ações implementadas.

Os processos são monitorados por meio de indicadores de desempenho, analisados periodicamente nas reuniões de Análise Crítica da Direção e utilizados como base para a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade.

Em 2025 foram realizados importantes treinamentos para seus colaboradores, voltados ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e à formação de auditores internos conforme a ISO 9001. As capacitações reforçaram o entendimento dos processos, o papel das equipes e o desenvolvimento de competências para planejamento, condução e avaliação de auditorias, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Atendimento ao Consumidor

Objetiva promover e despertar o interesse da comunidade em geral quanto aos direitos e deveres do consumidor, informações sobre o consumo, medidas de segurança entre outros. O DEMEI oferece aos seus clientes e consumidores atendimento pessoal junto ao prédio administrativo, com atendentes treinados para prestar serviços de emissão de 2ª via de fatura de energia elétrica, consulta de débitos e de consumo, pedido de

religação normal e de emergência, vencimentos alternativos, negociação e parcelamento de dívidas, ligação nova, entre outros. Disponibiliza ainda uma central de atendimento telefônico gratuito através do telefone 0800-0519200, serviço on-line e Ouvidoria. O DEMEI dispõe ainda de folders explicativos e utiliza dos meios de comunicação local para divulgação de dicas e notícias relacionadas com sua atividade afim. As faturas de energia também proporcionam informações de interesse do consumidor entre as quais, dados de faturamento, dados técnicos, histórico de consumo nos últimos meses, telefones úteis, indicadores de continuidade, entre outros.

Através do sítio www.demei.com.br ou pelo aplicativo DEMEI, o consumidor pode acessar a Agência Virtual, ferramenta que possibilita uma interação maior e direta com o consumidor por meio da internet. A Agência Virtual tem como objetivo oferecer ao consumidor maior versatilidade na solicitação e prestação de serviços. Dispõe de informações sobre o histórico do consumidor, a leitura atual e a data da próxima leitura. Acessando a ferramenta, o cidadão tem a possibilidade de solicitar serviços, esclarecer dúvidas, fazer denúncias de irregularidades, bem como oferecer sugestões. É possível consultar faturas, débitos pendentes, o andamento das solicitações, desligamentos programados e inclusive informar a falta de energia.

Visando à melhoria e ampliação do atendimento ao público, o Departamento Municipal de Energia de Ijuí possui um sistema de comunicação disponível ao consumidor, através de WhatsApp. Essa ferramenta tem por finalidade oferecer a praticidade e a informação instantânea. A existência desse contato é fundamental, tanto para o consumidor quanto ao Departamento, de maneira que possibilita a ambos uma comunicação mais rápida e eficaz.

DESTAQUES DO ANO DE 2025

O ano de 2025 foi marcado por avanços institucionais, melhorias operacionais e forte integração entre o DEMEI e a comunidade de Ijuí. Entre os destaques estão o reconhecimento em excelência em compras públicas, a posição de destaque no Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor, alcançando o 7º lugar nacional e 2º na região Sul/Sudeste e a ampliação de ações voltadas à qualidade do serviço e atendimento ao público.

O DEMEI também investiu na qualificação de seus servidores por meio de treinamentos técnicos, capacitações em segurança do trabalho, gestão da qualidade e atendimento ao consumidor, além de promover iniciativas de saúde e bem-estar para os colaboradores.

No campo social, destaca-se a ampliação da Tarifa Social de Energia Elétrica, que beneficiou mais de 1.600 famílias com isenção no consumo de até 80 kWh, além de ações educativas, ambientais e de aproximação com a comunidade, como participação em eventos, palestras e projetos escolares.



Houveram ainda investimentos estruturais, como a renovação da frota de veículos e a modernização dos serviços com o lançamento de um aplicativo para atendimento ao consumidor. Paralelamente, o DEMEI

participou de eventos técnicos e institucionais, reforçando sua atuação no setor elétrico e sua busca por inovação.

Ainda em 2025, o DEMEI celebrou seus 30 anos de atuação em Ijuí, consolidando uma trajetória marcada por compromisso, crescimento e prestação de serviços essenciais à comunidade. Ao longo dessas três décadas, a autarquia se destacou pela busca contínua por eficiência, qualidade no fornecimento de energia elétrica e proximidade com os consumidores.

A comemoração ocorreu durante a EXPOFEST Ijuí 2025, reunindo autoridades, servidores e a comunidade em um momento de valorização da história institucional. A data também serviu para destacar a evolução do DEMEI, que hoje figura entre



as concessionárias de energia com melhores índices de satisfação do país, reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento do município e na melhoria da qualidade de vida da população. Por fim, o documento destaca marcos históricos e institucionais, como a comemoração dos 30 anos do DEMEI e ações voltadas à segurança e resiliência do sistema elétrico, evidenciando o compromisso contínuo com a eficiência, qualidade do serviço e desenvolvimento da comunidade de Ijuí.

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

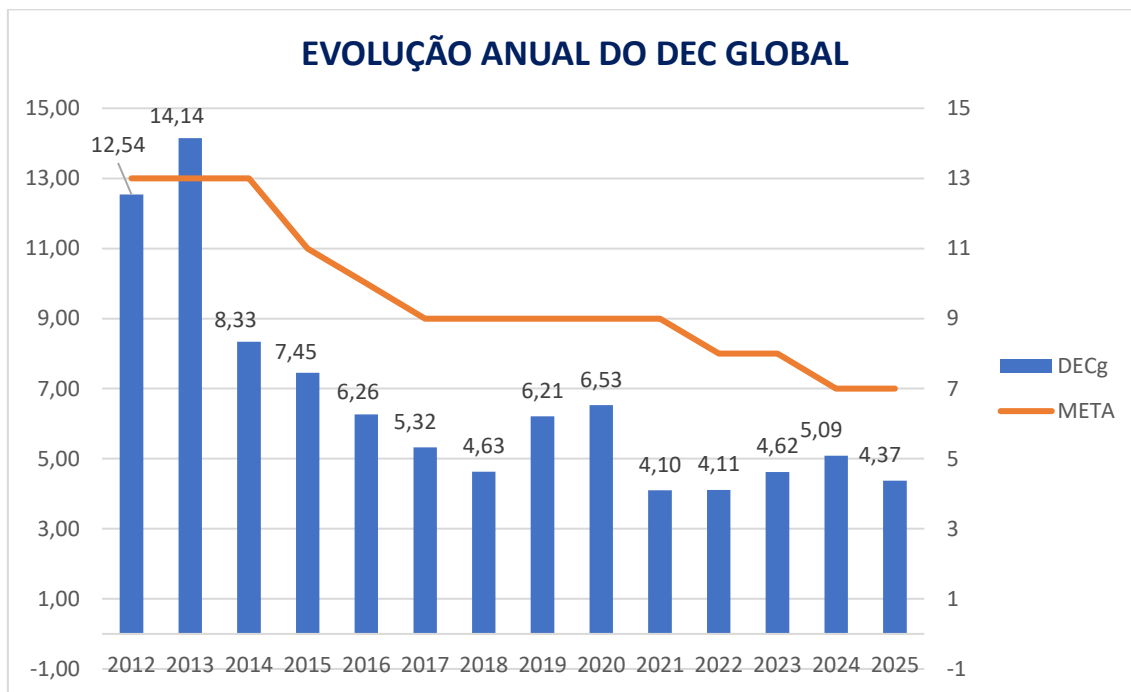
Indicadores de Continuidade

Os indicadores de continuidade DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica, são parâmetros fundamentais para avaliar a qualidade do serviço prestado pelas distribuidoras de energia elétrica.

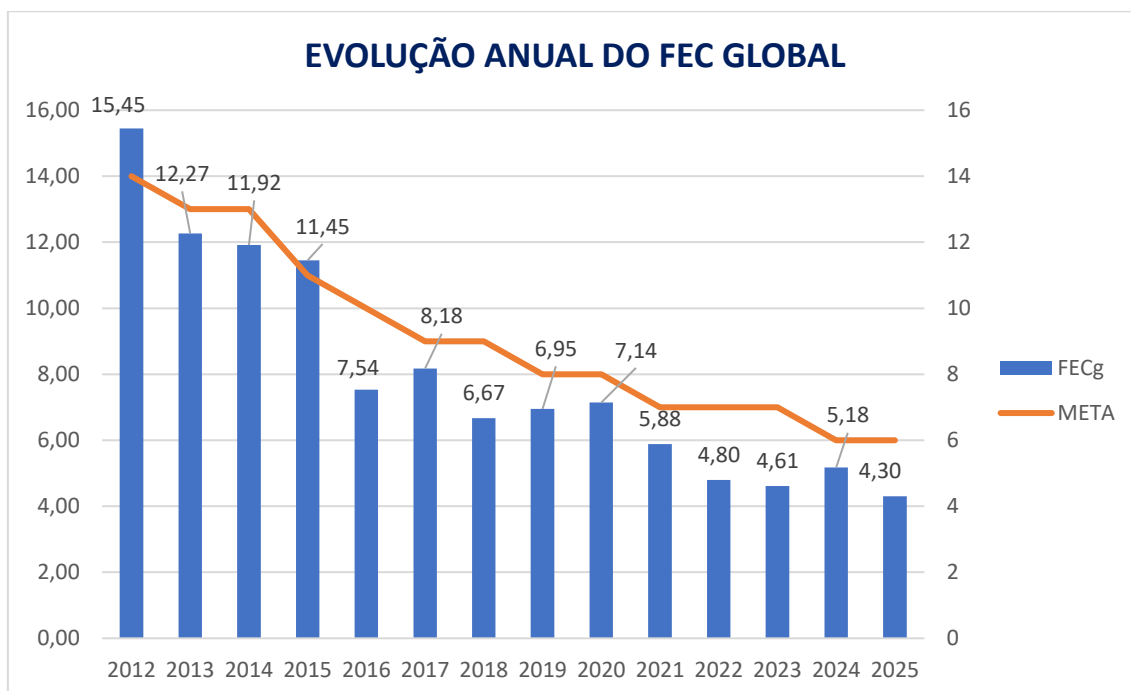
O DEC mede o tempo total, em horas, que um consumidor fica sem energia em determinado período, refletindo a duração das interrupções. Já o FEC indica o número de vezes que ocorreram interrupções no fornecimento, evidenciando a frequência dessas ocorrências.

Esses indicadores são utilizados pela ANEEL para monitorar o desempenho das distribuidoras e estabelecer metas regulatórias, podendo inclusive gerar penalidades em caso de descumprimento. Dessa forma, DEC e FEC são essenciais para garantir a continuidade do serviço, incentivar melhorias na rede elétrica e assegurar um padrão adequado de qualidade para os consumidores.

Nos gráficos abaixo apresentam-se os resultados dos indicadores DEC e FEC do DEMEI em relação às metas estabelecidas pela ANEEL entre os anos de 2012 à 2025:



Fonte: Assessoria de Regulação e Gestão de Ativos

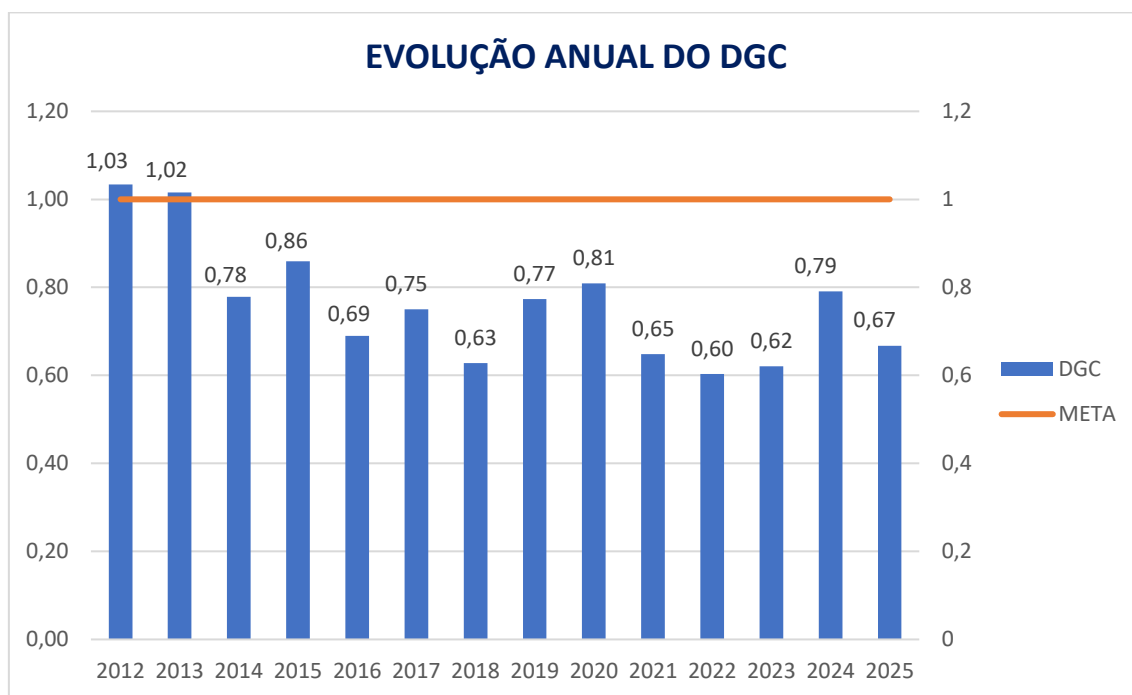


Fonte: Assessoria de Regulação e Gestão de Ativos

Ainda, avalia-se o Desempenho Global de Continuidade (DGC). Este é um indicador que consolida a performance das distribuidoras de energia elétrica quanto à continuidade do serviço prestado. Ele resulta da avaliação conjunta dos indicadores DEC e FEC, permitindo uma visão integrada da duração e da frequência das interrupções no fornecimento de energia.

O DGC é utilizado pela ANEEL como ferramenta de regulação e comparação entre concessionárias, contribuindo para o monitoramento da qualidade do serviço em nível global. Por meio desse indicador, é possível verificar se a distribuidora está atendendo aos padrões estabelecidos e identificar a necessidade de melhorias na operação e manutenção do sistema elétrico.

Além disso, o DGC tem impacto direto na regulação econômica e na imagem institucional das concessionárias, uma vez que reflete a eficiência na prestação de um serviço essencial. Dessa forma, seu acompanhamento contínuo é fundamental para garantir maior confiabilidade, eficiência e satisfação dos consumidores. No gráfico abaixo, pode-se verificar o desempenho do indicador DGC do Demei em relação às metas estabelecidas pela ANEEL entre os anos de 2012 à 2025:



Fonte: Assessoria de Regulação e Gestão de Ativos

Mercado Cativo

No setor de distribuição de energia elétrica, o mercado cativo refere-se ao conjunto de consumidores que obrigatoriamente adquirem energia da distribuidora local, não tendo a opção de escolha do fornecedor.

O mercado cativo abrange, em geral, consumidores residenciais, pequenos comércios e parte das unidades de menor porte, que não atendem aos requisitos para migração ao mercado livre de energia. Nesse modelo, a distribuidora é responsável por toda a cadeia de atendimento, incluindo compra de energia, distribuição, faturamento e relacionamento com o cliente.

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas 560 novas ligações novas, com destaque para 455 ligações da classe Residencial, 94 ligações da classe Comercial, 4 ligações da classe Industrial, 2 ligações da classe Poderes Públicos e 5 ligações da classe Serviço Público totalizando 36.254 consumidores atendidos pela Outorgada, número 1,13% superior ao de 2024. Na tabela abaixo evidencia-se o comparativo dos números do mercado cativo entre os anos de 2021 e 2025:

Mercado Cativo do DEMEI

Consumidores	2025	2024	2023	2022	2021
Residencial	32.282	31.932	31.662	31.456	31.024
Comercial	3.597	3.552	3.481	3.419	3.200
Industrial	100	99	103	96	65
Rural	7	7	7	7	8
Poderes Públicos	212	207	207	205	201
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	55	51	12	11	11
Total	36.254	35.849	35.473	35.195	34.510
Variação	1,13	1,06	0,79	1,98	1,14

Fonte: Setor Comercial

Comportamento do mercado

A distribuição de energia do DEMEI no período de janeiro à dezembro de 2025 foi de 200,00 GWh. Na tabela abaixo evidencia-se o comparativo do mercado de energia do DEMEI entre os anos de 2021 e 2025:

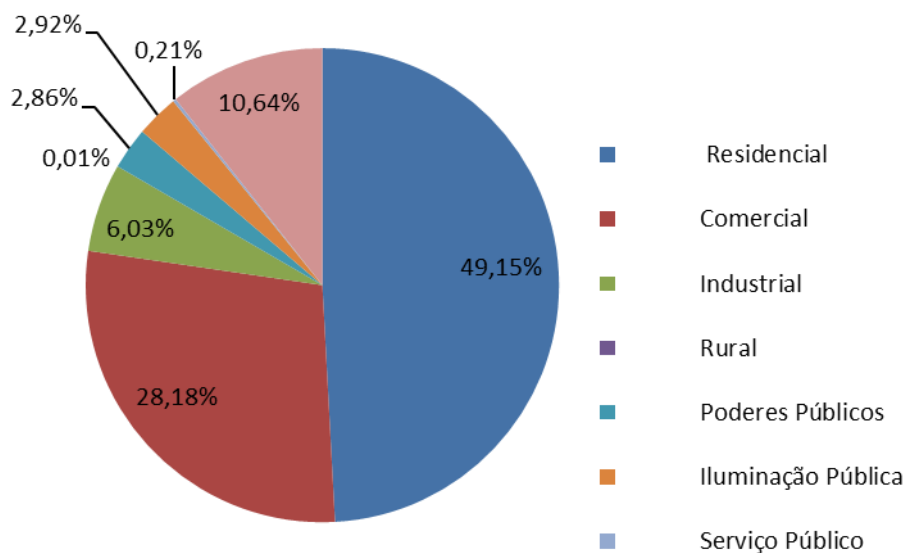
Comportamento de Mercado do DEMEI

Mercado Atendido - GWh	2025	2024	2023	2022	2021
Energia Faturada					
Fornecimento					
Residencial	98,30	92,95	85,69	80,90	80,17
Comercial	56,35	54,22	51,18	47,64	44,45
Industrial	12,06	10,83	10,84	10,60	10,53
Rural	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03
Poderes Públicos	5,72	5,69	5,27	4,81	4,38
Iluminação Pública	5,85	5,87	6,04	6,28	6,41
Serviço Público	0,42	0,32	0,35	0,29	0,31
Consumidores Livres/Dist/Ger.	21,29	13,45	6,53	4,61	3,22
Total	200,00	183,36	165,92	155,14	149,49
Variação	9,08	10,51	6,95	3,78	0,25

Fonte: Setor Comercial

O consumo por classe de consumidores do DEMEI no ano de 2025 pode ser visto na figura a seguir:

Consumo por Classe do DEMEI



Fonte: Setor Comercial

Perdas

No segmento de distribuição de energia elétrica, as perdas representam a diferença entre a energia adquirida pela distribuidora e a efetivamente faturada aos consumidores, sendo classificadas em perdas técnicas e perdas comerciais.

As perdas técnicas são inerentes ao próprio funcionamento do sistema elétrico. Elas ocorrem devido a fenômenos físicos, como efeito Joule, transformações de tensão e dissipação de energia em equipamentos da rede, como cabos, transformadores e conexões. Essas perdas são inevitáveis, mas podem ser reduzidas com investimentos em modernização da rede, manutenção adequada e melhoria do planejamento operacional.

Já as perdas comerciais estão relacionadas a fatores não técnicos, ou seja, não decorrem do funcionamento físico do sistema. Incluem situações como ligações clandestinas, fraudes em medidores, erros de medição, falhas cadastrais e inadimplência. Diferentemente das perdas técnicas, essas perdas podem ser combatidas com ações de fiscalização, regularização de consumidores, aprimoramento dos sistemas de medição e gestão comercial mais eficiente.

O controle e a redução dessas perdas são fundamentais para a sustentabilidade econômica das distribuidoras e para a modicidade tarifária. Na tabela abaixo apresentam-se as perdas totais de energia sobre a energia requerida, de forma comparativa, entre os anos de 2021 à 2025 no mercado do DEMEI:

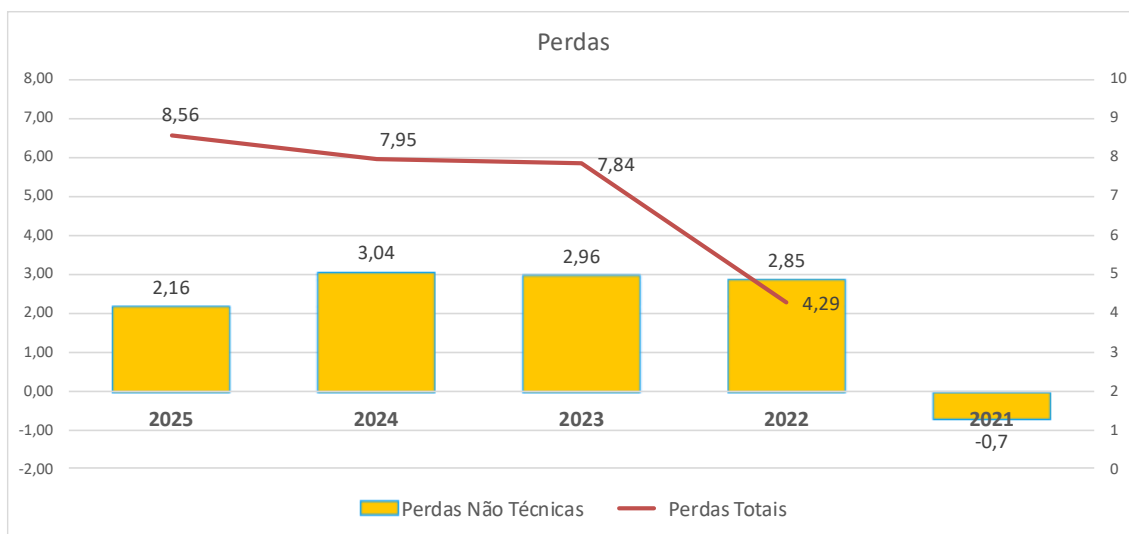
Balanço Energético do Mercado do DEMEI

Energia Requerida - GWh	2025	2024	2023	2022	2021
Venda de Energia					
- Fornecimento	156.910	156.461	152.895	146.094	145.843
- Suprimento p/agentes de distribuição					
Consumidores Livres/Dist./Ger.	21.264	13.446	6.524	4.573	3.221
Mercado Atendido					
Perdas na Distribuição					
Perdas Técnicas	9.576	9.219	8.642	7.910	7.604
Perdas Não Técnicas - PNT	4.493	6.591	5.122	4.518	-1.071
PNT/Energia Requerida %	2,16	3,04	2,96	2,85	-0,7
Perdas Totais - PT					
PT/Energia Requerida %	7,33	8,56	7,95	7,84	4,29
Total	164.105	154.097	145.656	138.238	142.531

Fonte: SAMP

Na figura abaixo apresenta o comparativo entre as perdas técnicas e não técnicas do DEMEI, entre os anos de 2021 à 2025 no mercado do DEMEI:

Perdas Técnicas e Não-Técnicas do DEMEI



Fonte: SAMP

Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício e comparada com o ano de 2024 líquida sem ICMS, importou em R\$102.704 milhões, conforme pode ser verificado no quadro a seguir:

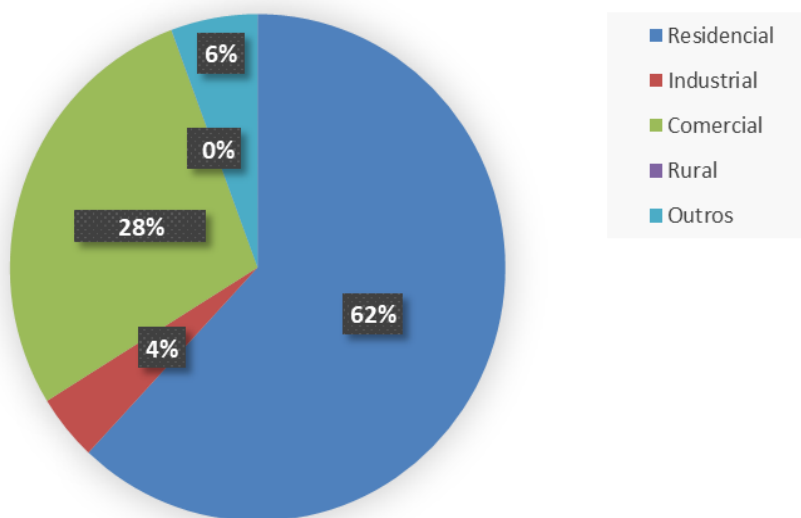
Receita líquida do DEMEI

Classe	2025	2024	Variação %
Residencial	64.342	62.308	3,26
Industrial	4.375	4.450	-1,67
Comercial	29.228	30.122	-2,97
Rural	10	12	-14,00
Outros	5.878	5.813	1,13
Total	103.833	102.704	1,10

Fonte: Setor Comercial

A receita segmentada por classe de consumo, no ano de 2025, pode ser vista na seguinte figura:

Receita Líquida por classe de consumidores



Fonte: Setor Comercial

Tarifas

As tarifas de energia elétrica no Brasil são estruturadas para garantir o equilíbrio entre a modicidade tarifária e a sustentabilidade econômico-financeira das concessionárias. A tarifa é composta por diferentes parcelas que refletem os custos da cadeia elétrica, incluindo geração, transmissão, distribuição, encargos setoriais e tributos. No caso das distribuidoras, a tarifa também remunera os investimentos na rede elétrica, a operação e a manutenção do sistema, além dos custos de compra de energia para atendimento ao mercado cativo.

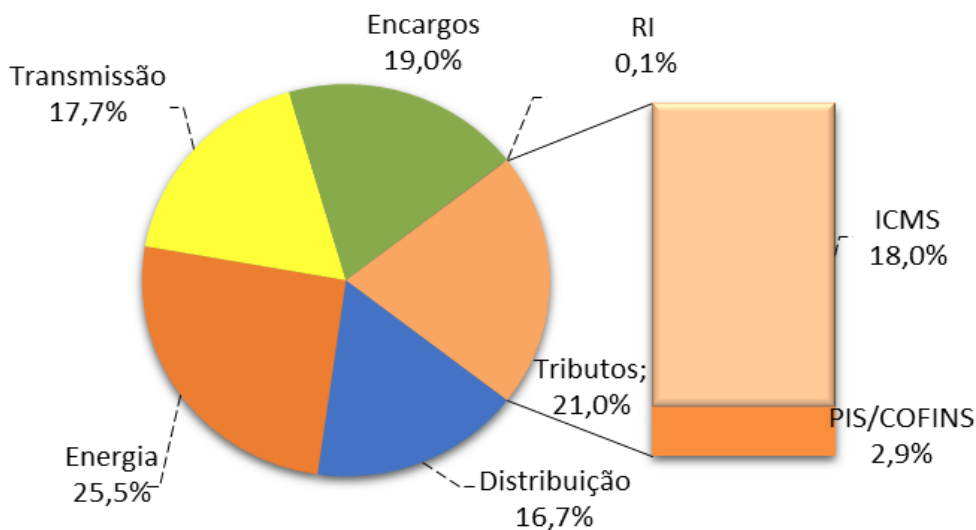
Os valores tarifários são periodicamente atualizados por meio de reajustes anuais e revisões tarifárias, mecanismos que consideram variações de custos, eficiência operacional e metas regulatórias. Dessa forma, as tarifas de energia elétrica buscam assegurar a continuidade e a qualidade do serviço, ao mesmo tempo em que protegem os interesses dos consumidores.

As tarifas de aplicação do DEMEI, após o Reajuste Tarifário em julho de 2025, em relação a 2024, foram reajustadas em 8,54%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

No gráfico a seguir, pode-se observar a segmentação das receitas auferidas através da tarifa. Destaca-se o “Custo de Distribuição” de 17,1%, o qual é responsável pela

manutenção operacional do DEMEI, enquanto os demais custos são repassados e recolhidos para diversos agentes e órgãos.

Composição da Tarifa do DEMEI em 2025



Fonte: Nota Técnica STR/ANEEL, de 22/07/2025.

Já as tarifas médias aplicadas pelo DEMEI em 2025, por classe, podem ser vislumbradas constam no quadro abaixo:

Tarifas do DEMEI em 2025

Classe	Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh
Residencial Convencional	659,21
Industrial Azul - Ponta	494,18
Azul - Fora Ponta	342,91
Verde - Ponta	1.982,07
Verde - Fora ponta	342,91
Convencional	659,21
Comercial Convencional	659,21
Rural Convencional	742,55
Poder Público Azul - Ponta	494,18
Azul - Fora Ponta	342,91
Verde - Ponta	1.982,07
Verde - Fora ponta	342,91
Convencional	659,21
Outros Convencional	659,21

Fonte: Nota Técnica STR/ANEEL, de 22/07/2025.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

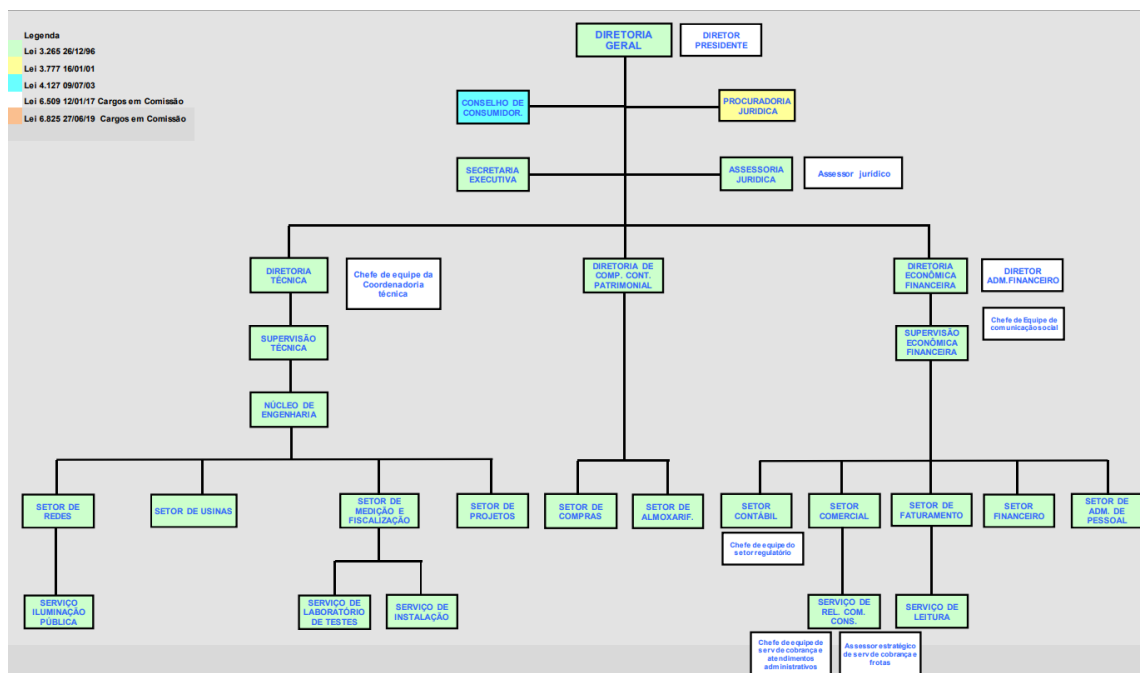
Estrutura de governança

A estrutura de governança do DEMEI é organizada de forma a assegurar a gestão eficiente, transparente e alinhada ao interesse público na prestação do serviço de distribuição de energia elétrica. Como autarquia municipal, o DEMEI está vinculado à Prefeitura de Ijuí, que exerce papel estratégico na definição de diretrizes institucionais e no acompanhamento de suas atividades.

No nível executivo, a governança é conduzida pela Diretoria Geral, composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Econômico-Financeiro e Coordenador Técnico, assim como pelos demais responsáveis pela gestão administrativa, técnica, financeira e operacional da entidade. Essa estrutura garante a condução das atividades do dia a dia, bem como a implementação de políticas e estratégias voltadas à melhoria contínua dos serviços.

A governança também é apoiada por áreas técnicas e administrativas, além de setores de controle interno, jurídico e contábil, que asseguram conformidade com normas legais, regulatórias e contratuais, nos ambientes público e regulado. Na figura abaixo apresenta-se o atual organograma do DEMEI:

Organograma do DEMEI



Fonte: <https://leismunicipais.com.br/>

Além disso, o DEMEI mantém interação com instâncias externas de controle e participação, como o Conselho de Consumidores e órgãos fiscalizadores, promovendo transparência, prestação de contas e diálogo com a sociedade. Essa estrutura de governança permite equilibrar eficiência operacional, responsabilidade pública e qualidade na prestação de um serviço essencial à população de Ijuí.

Diretoria executiva

Diretor Presidente – Marco Aurélio Sikacz

Diretor Econômico Financeiro – Lucas Winter Quevedo

Coordenador Técnico – Sandro Alberto Bock

Assessor Jurídico – Jones Peuckert

Controle interno

O controle interno no setor público é um instrumento essencial para assegurar a boa governança, a legalidade dos atos administrativos e a correta aplicação dos recursos públicos. Trata-se de um conjunto de mecanismos, procedimentos e rotinas adotados pela própria administração com o objetivo de prevenir irregularidades, corrigir falhas e garantir que as ações governamentais estejam em conformidade com a legislação e com o interesse coletivo.

Sua importância está diretamente relacionada à promoção da transparência, da eficiência e da accountability na gestão pública. Por meio do controle interno, é possível monitorar processos, avaliar resultados, reduzir riscos e fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências. Além disso, ele atua de forma preventiva, evitando desperdícios, fraudes e desvios de recursos, o que contribui para uma gestão mais responsável e sustentável.

No DEMEI, o controle interno é representado por uma Unidade Setorial que atua com a Unidade Central do Município de Ijuí, responsável diálogo com os órgãos de controle externo, tanto municipal como o tribunal de contas do estado do Rio Grande do Sul, funcionando como uma primeira linha de defesa na fiscalização da administração pública. Dessa forma, sua atuação não apenas melhora a qualidade dos serviços prestados à população, mas também reforça a confiança da sociedade nas instituições públicas.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores econômico-financeiros

Em 2025, o resultado líquido positivo foi de R\$ 583 mil, comparando com R\$ 2.324 milhões em 2024. A receita operacional líquida atingiu R\$ 98,701 milhões, enquanto em 2024 situou-se em R\$98.992 milhões. As despesas operacionais totalizaram em 2025 R\$101,3 milhões, enquanto em 2024 foram de R\$102,3 milhões, destacando-se os custos não gerenciáveis como a compra de energia e os encargos do uso do sistema de transmissão.

Receita Operacional

A receita operacional corresponde ao conjunto de valores arrecadados pela concessionária. Essa receita é composta principalmente pelas tarifas pagas pelos usuários, que incluem custos relacionados ao uso da rede, encargos setoriais, tributos e a remuneração dos investimentos realizados na infraestrutura de distribuição. Essa receita busca garantir o equilíbrio econômico-financeiro da distribuidora, ao mesmo tempo em que assegura a modicidade tarifária para os consumidores. No quadro abaixo, pode-se verificar a receita operacional auferida pelo DEMEI comparada entre os anos de 2024 e 2025:

Receita Operacional do DEMEI

Receita Operacional	2025	2024	Variação %
Fornecimento de Energia Elétrica	124.738	126.792	(1,62)
Disponibilização Sistema Transmissão e Distribuição	6.536	4.298	52,05
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	2.613	(2.801)	193,28
Serviços Cobráveis	438	338	29,53
Doações, Contribuições e Subvenções	10.066	11.261	(10,61)
TOTAL	144.391	139.887	3,22

Fonte: Setor Contábil

Observa-se que a variação de 3,22% entre os anos de 2024 e 2025. Pode-se destacar a variação expressiva de 193,28% nos Ativos e Passivos Setoriais, que correspondem a conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA.

Despesa Operacional

Em relação as despesas operacionais, devem ser segregados os custos relacionados às Parcelas A e B. Os custos da Parcela A não são não Gerenciáveis pela Concessionária, os quais envolvem encargos, tributos, energia adquirida e encargos setoriais. Já os custos da Parcela B são todos aqueles que podem ser gerenciados pelo DEMEI. Na tabela abaixo podem ser comparados os valores dos encargos da Parcela A do DEMEI nos anos de 2024 e 2025:

Parcela A – Encargos

Encargos - Parcela "A"	2025	2024	Variação %
Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação - PDI	494	495	(0,29)
Programa de Eficiência Energética - PEE	494	495	(0,29)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	18.542	14.257	30,06
Taxa de Fiscalização	108	92	16,81
TOTAL	19.637	15.339	28,02

Fonte: Setor Contábil

Observa-se que os encargos setoriais, que compõem a Parcela A, tiveram um aumento de 28,02% em 2025, quando comparado ao ano de 2024.

Já em relação os tributos, pode-se verificar na tabela abaixo a comparação entre dos anos de 2024 e 2025:

Parcela A – Tributos

Tributos	2025	2024	Variação %
Federais	4.217	4.023	4,83
Estaduais e Municipais	21.835	21.533	1,40
TOTAL	26.052	25.556	1,94

Fonte: Setor Contábil

Destaca-se que em relação aos tributos sobre a receita, houve uma variação de 6% em 2025, em comparativo a 2024.

Ainda, os custos com a compra de energia e os encargos de transmissão, conexão e distribuição tiveram um aumento de 1,53% no ano de 2025, quando comparado ao ano de 2024. Esse aumento pode ser verifica na tabela a seguir:

Parcela A – Custos com Compra de Energia

Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"	2025	2024	Variação %
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	48.459	47.324	2,40
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	28.299	28.546	(0,86)
TOTAL	76.758	75.870	1,17

Fonte: Setor Contábil

Em relação a Parcela B, os custos gerenciáveis pelo DEMEI, comparando-se os anos de 2024 e 2025, podem ser observados na tabela a seguir:

Parcela B – Custos Gerenciáveis

Custos Gerenciáveis - Parcela "B"	2025	2024	Variação %
Pessoal e Administradores	18.128	17.840	1,62
Material	854	835	2,23
Serviços de Terceiros	2.584	2.567	0,64
Seguros	198	183	8,50
Outros	531	367	44,57
Provisões	23	2.410	(99,06)
Depreciação e Amortização	2.317	2.252	2,89
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"	24.635	26.455	(6,88)

Fonte: Setor Contábil

A Parcela B teve uma variação de -6,88% em 2025, quando comparada ao ano de 2024.

Resultado da Atividade

O resultado da atividade distribuição de energia elétrica do DEMEI para o ano de 2025 teve uma variação negativa de 91,11%, conforme demonstrado na tabela a seguir, comparando-se com o ano de 2024.

Resultado da Atividade

Resultado da Atividade	2025	2024	Variação %
Receita Operacional Bruta	144.391	139.887	3,22
(-) Tributos sobre as Receitas	(26.052)	(25.556)	1,94
(-) Encargos - Parcela "A"	(19.637)	(15.339)	28,02
(-) Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"	(76.758)	(75.870)	1,17
Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis	21.943	23.122	(5,10)
(-) Custos Gerenciáveis - Parcela "B"	(24.635)	(26.455)	(6,88)
Outras Receitas Operacionais	4.154	4.857	(14,47)
(-) Outras Despesas Operacionais	(1.367)	(461)	196,61
Resultado da Atividade	95	1.064	(91,11)

Fonte: Setor Contábil

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do DEMEI para o ano de 2025 teve uma variação negativa de 61,7%, conforme demonstrado na tabela a seguir, comparando-se com o ano de 2024:

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	2025	2024	Variação %
Receitas Financeiras	4.024	4.263	(5,60)
Despesas Financeiras	(3.434)	(2.722)	26,16
Resultado Financeiro	590	1.541	(61,71)

Fonte: Setor Contábil

Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2025 do DEMEI, quando comparado com o ano de 2024 teve uma variação negativa de 74,91% conforme demonstrado na tabela a seguir:

Resultado do Exercício

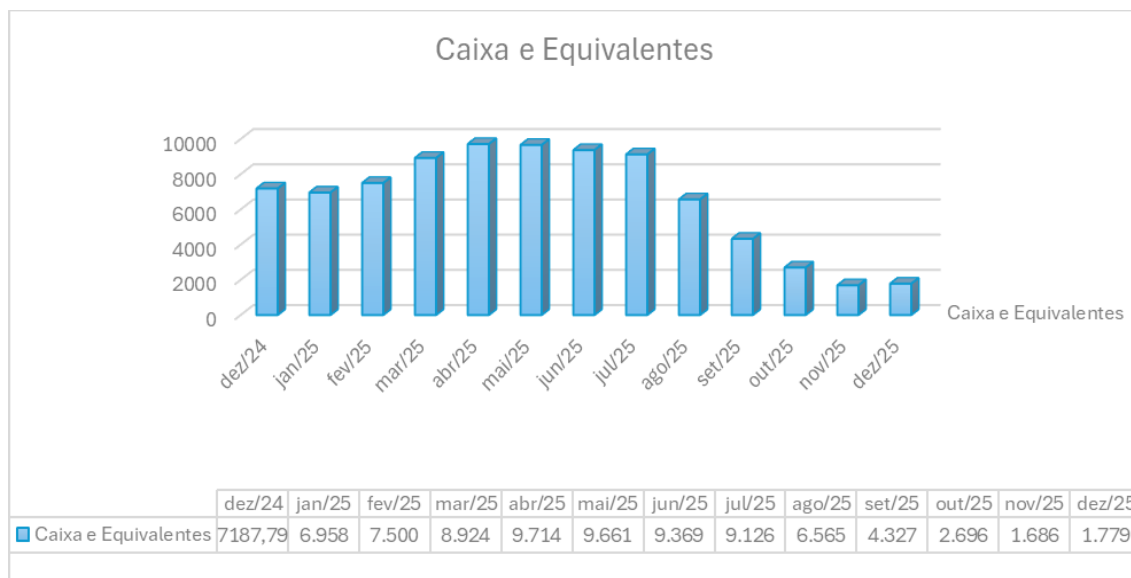
Resultado	2025	2024	Variação %
Resultado Antes IRPJ/CSLL	685	2.604	(73,71)
Contribuição Social	(101)	(280)	(63,80)
Resultado Líquido do Exercício	583	2.324	(74,91)

Fonte: Setor Contábil

Fluxo Financeiro

Tendo em vista o reajuste tarifário anual, o qual possui o mês de julho como data base, resultou em um aumento significativo nos Encargos da Parcela A. Esse aumento impactou diretamente o fluxo de caixa do DEMEI, conforme demonstrado no gráfico abaixo (o fluxo de caixa é representado em milhões de reais):

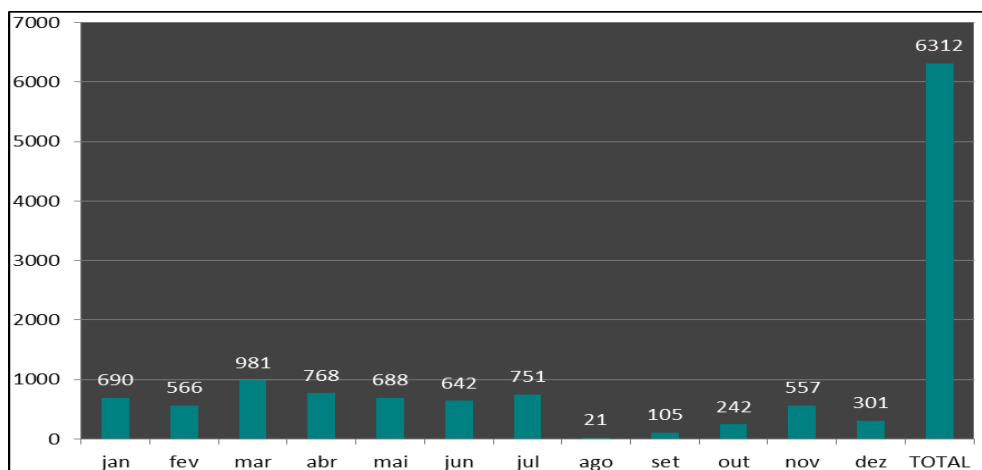
Fluxo de Caixa do Exercício 2025



Fonte: Setor Contábil

A redução de caixa ensejou a adoção de medidas para minimizar os efeitos da liquidação financeira e da inadimplência. Desta forma, a Diretoria do DEMEI incrementou medidas para o combate à inadimplência, com ênfase na adoção da suspensão do fornecimento de energia elétrica, pela aplicação do corte com mais equipes alocadas na atividade, tendo como reflexos o número expressivo de unidades consumidoras com fornecimento de energia suspenso. Na figura abaixo apresentam-se os quantitativos de suspensões realizadas ao longo de 2025:

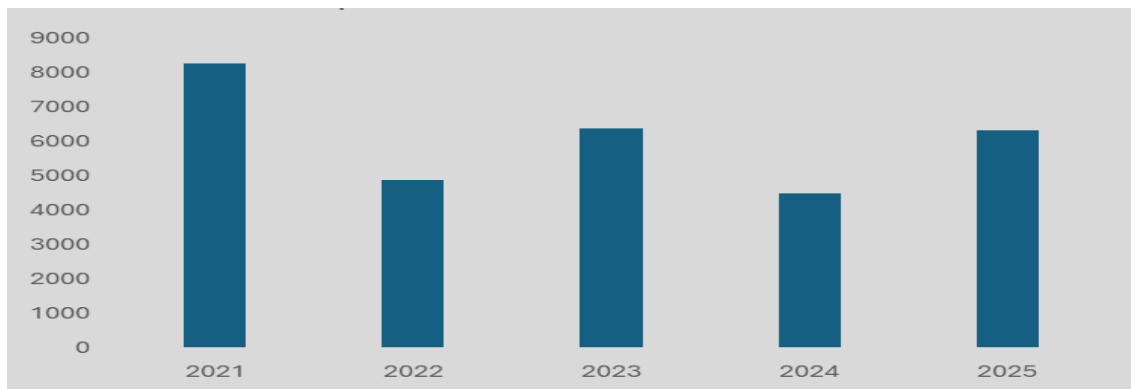
Suspensões Realizadas em 2025



Fonte: Setor Comercial.

Já na figura seguinte, apresenta-se o comparativo de suspensões por falta de pagamento realizados entre os anos de 2021 e 2025:

Histórico de suspensões realizadas pelo DEMEI



Fonte: Setor Comercial.

Investimentos

Em 2025, os Investimentos do Departamento, importaram em R\$ 6,317 milhões. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, o Departamento estima um investimento total de R\$ 21 milhões.

DADOS SOCIAIS E SETORIAIS

Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação dá suporte ao desenvolvimento das diversas áreas do DEMEI, sendo imprescindível para o suporte de todos os setores, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura). Em 2025, foi adquirido um novo servidor de rede para armazenamento e gerenciamento de dados, juntamente com a licença de uso para sistema operacional e serviço de implantação, além do licenciamento perpétuo do produto Oracle Database, para substituir o servidor que já não atendia de maneira satisfatória a execução e gerenciamento do nosso sistema ERP.

Gestão de Pessoal

O DEMEI é uma autarquia pública municipal e a forma de provimento de cargos, regime de trabalho, direitos e vantagens, deveres e obrigações, regime disciplinar, entre outros, estão dispostos no Regime Jurídico dos Servidores, regulamentado por meio da Lei Municipal específica n.º 3.871, de 19 de novembro de 2001. O plano de classificação de cargos de provimento efetivo, padrões, atribuições, vencimentos e funções gratificadas dos servidores instituído através da Lei Municipal nº3.261 de 26 de dezembro de 1996.

O quadro funcional do DEMEI, no ano de 2025, totalizou 102 servidores, dos quais 95 estatutários, 01 contrato tempo determinado e 06 cargos em comissão.

A necessidade de contratar servidores é evidenciada através de demanda de mão-de-obra para suprir necessidades da organização, observada a legislação pertinente em vigor, e poderá ocorrer através de concurso público, contrato por tempo determinado e indicação do Prefeito no provimento de cargos em comissão. No intuito de viabilizar melhor a integração das teorias aprendidas nas escolas e nos meios de educação em geral, o DEMEI tem revitalizado ano a ano os convênios firmados, garantindo a oferta de vagas que possibilitem aos estudantes da comunidade uma atuação profissional iniciante em regime de estágio remunerado, permitindo a complementação e aperfeiçoamento prático, técnico e em muitas vezes científico, contribuindo incessantemente para uma melhor formação profissional dos envolvidos.

Dentre a legislação específica criada para garantir que as estratégias da gestão de pessoas, sejam voltadas para os referenciais socioambientais, destaca-se a Lei Municipal n.º 7.536, de 22 de junho de 2023, que regulamenta o auxílio alimentação aos servidores públicos da administração direta e autárquica do Município de Ijuí, reajustável na data de revisão geral aos vencimentos dos servidores do município.

O desligamento do servidor efetivo decorrerá de exoneração, demissão, readaptação, recondução, aposentadoria ou falecimento e no caso do ocupante de cargo em comissão, o desligamento ocorrerá a qualquer momento por ordem do Prefeito. No caso de estagiário ou contratado por tempo determinado o desligamento ocorre mediante rescisão por: excepcional interesse público, a qualquer momento e unilateralmente pelas partes ou pelo término do contrato.

Treinamento e Capacitação de Servidores

Os treinamentos são planejados com o objetivo de aprimorar o desempenho nas diversas atividades. Em 2025, foram realizadas capacitações voltadas ao atendimento ao público, visando qualificar a comunicação e elevar o nível de serviço prestado aos consumidores. Diante das mudanças relevantes decorrentes da Reforma Tributária no setor elétrico, também houve a participação em treinamento promovido pela ABRADEMP, com foco no esclarecimento de aspectos tributários e na compreensão dos impactos da nova legislação para o setor.

Segurança do Trabalho

Para promover a saúde e bem-estar dos seus colaboradores, o DEMEI proporcionou diversas atividades em 2025, destacando-se:

- Projeto de avaliação e orientação nutricional em parceria com a UNIJUÍ
- Abril Verde: mês destinado à Segurança do Trabalho. Contou com a palestra do Engenheiro Eletricista Sandro Alberto Bock, Presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) sobre a Segurança e Bem Estar no Ambiente de Trabalho
- Maio Amarelo: sobre segurança no trânsito para seus colaboradores
- Capacitação para a CIPA: com foco na prevenção de acidentes e na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável
- Reciclagem da NR 35: Trabalhos em Altura. A formação é essencial para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores, ao estabelecer requisitos e medidas de proteção para atividades em altura
- NR-11 Norma Regulamentadora que estabelece as normas de segurança para transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais
- Treinamento de Operador de Cesto Aéreo, operado em caminhões por meio de guindaste de elevação
- Novembro Azul: que alerta sobre a saúde do homem, buscando a conscientização

CONSELHO DE CONSUMIDORES

O Conselho de Consumidores nas distribuidoras de energia elétrica é um órgão consultivo e representativo que tem como finalidade assegurar a participação da sociedade na avaliação e no acompanhamento dos serviços prestados pelas concessionárias. Sua atuação é regulamentada pela ANEEL, que estabelece diretrizes para sua composição, funcionamento e atribuições.

Esse conselho é formado por representantes de diferentes classes de consumidores, como residencial, comercial, industrial, rural e poder público garantindo pluralidade de interesses e visões. Sua principal função é analisar questões relacionadas à qualidade do fornecimento de energia, tarifas, atendimento ao consumidor e demais aspectos relevantes da prestação do serviço.

Embora não possua poder deliberativo, o Conselho de Consumidores exerce papel fundamental ao emitir pareceres, sugestões e recomendações à distribuidora e à ANEEL, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos serviços. Além disso, atua como canal de comunicação entre a população e a concessionária, fortalecendo a transparência, o controle social e a busca por soluções mais adequadas às demandas dos usuários.

O Conselho de Consumidores do DEMEI – CONCEED foi constituído em 1996, com caráter consultivo, voltado para a orientação, análise e avaliação dos serviços prestados pelo DEMEI, devendo cuidar da qualidade do atendimento prestado, podendo formular sugestões e propostas para melhoria dos serviços.

A atual composição do CONCEED é a seguinte:

Representantes do Conselho

Presidente - Classe Poder Público: Diomar Adonis Copetti Lima

Vice-Presidente - Classe Residencial: Roselei Boneta de Moraes

Repres. Classe Industrial - Titular: Vinícios Rodrigues da Rosa

Repres. Classe Industrial - Suplente: Eider José Ravison

Repres. Classe Comercial - Titular: Felipe Mayer Gonçalves

Repres. Classe Comercial - Suplente: Bruno Alberto Hass

Repres. Classe Rural - Titular: Arno Feigel

Repres. Classe Rural - Suplente: Carlos Karlinski

Repres. Classe Residencial - Suplente: Rogério Ferreira Costa

Repres. Classe Poder Público - Suplente: Cássio Forgiarini de Matos

Convidados:

Repres. OAB-RS - Titular: Eliseo Elias Sfalcin

Repres. OAB-RS - Suplente: Maria Cristina Schneider Lucion

Repres. UNIJUI - Titular: Luís Fernando Sauthier

Repres. UNIJUI - Suplente: Dionei Fábio Buske

Repres. PROCON - Titular: Lucimara Lasch

Repres. PROCON - Suplente: Nelson Copetti

Secretários indicados pelo DEMEI:

Repres. DEMEI - Secretário - Titular: Felipe Nicoletti Lima

Repres. DEMEI - Secretário - Suplente: Roselaine F. Meinerz de Melo

PROGRAMAS DE PDI E PEE

Conforme a Lei 9.991, de 24 de julho de 2000 e suas posteriores alterações, as concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica devem aplicar anualmente um percentual mínimo de sua Receita Operacional Líquida – ROL em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica. No ano de 2025 os recursos destinados a essa finalidade não foram aplicados em nenhum projeto específico.

No ano de 2025 o DEMEI repassou mensalmente os recursos estipulados na regulação do setor elétrico ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e Ministério de Minas e Energia – MME.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Por fim, salienta-se que a Administração acompanhou a execução orçamentária, tendo examinado não só a legalidade das despesas executadas como também, a exatidão da receita arrecadada aos cofres públicos, a fim de evitar qualquer falha que pudesse afetar os resultados apresentados neste Relatório.

AGRADECIMENTOS

A Administração do DEMEI, por meio de sua Diretoria, juntamente com todos os seus servidores, expressa seu mais sincero agradecimento a todos os profissionais, parceiros e colaboradores que, diariamente, se dedicam a alcançar e manter a excelência na distribuição de energia elétrica. O compromisso, a responsabilidade e o empenho demonstrados por cada um são fundamentais para garantir um serviço de qualidade, seguro e eficiente à comunidade.

Reconhecemos que os desafios são constantes e exigem não apenas conhecimento técnico, mas também dedicação, espírito de equipe e senso de propósito. É graças a esse esforço coletivo que o DEMEI consegue evoluir continuamente, aprimorando seus processos, incorporando novas tecnologias e fortalecendo sua missão de atender bem os consumidores.

Nosso reconhecimento se estende a todos que, direta ou indiretamente, contribuem para esse trabalho essencial, colocando a confiabilidade do sistema elétrico e o bem-estar da população como prioridades. Que esse compromisso com a excelência siga sendo o alicerce das nossas ações, inspirando-nos a avançar cada vez mais, sempre em benefício da sociedade.